

eP1385**Fatores de risco associados ao Diabetes Mellitus pós-transplante em coorte de pacientes transplantados de rim**

Camila Fernanda Henz dos Santos, Thizá Massaia Londero, Luana Seminotti Giaretta, Luisa Penso Farenzena, Alexandre Rolim Mineto, Mariana Hollmann Scheffler, Luis Henrique Canani, Roberto Ceratti Manfro, Cristiane Bauermann Leitão, Andrea Carla Bauer - UFRGS

INTRODUÇÃO: Conhecer os fatores de risco (FR) associados ao surgimento diabetes mellitus pós-transplante (DMPT) é de grande valia para sua prevenção. **OBJETIVOS:** Determinar quais FR estão associados ao desenvolvimento de DMPT. **MÉTODOS:** Coorte histórica. Avaliaram-se incidência e características do DMPT em 896 pacientes (PCT) transplantados de rim entre 17/01/2000 e 28/12/2011, em centro de referência no sul do Brasil. Diagnóstico (DX) de DMPT conforme Consenso Internacional em DMPT (2014) e/ou insulina/hipoglicemiante iniciados após o transplante (TX). Foram incluídos PCT com DMPT \geq 5 anos, comparados com pacientes transplantados renais não diabéticos (NDM), que receberam enxerto no mesmo período, recrutados consecutivamente. Foram realizadas regressão logística bivariável e multivariável para determinação do FR possivelmente associados ao desenvolvimento de DMPT, e determinado os respectivos odds ratio (OR) e intervalos de confiança (95%). As associações foram consideradas significativas se valor de $p < 0.05$. Análise estatística realizada através do PASW 20.0 Software (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). **RESULTADOS:** Dos 896 pacientes transplantados, 136 desenvolveram DMPT ao longo de 574 semanas de seguimento, correspondendo a uma incidência de 15.2%. Desses, 65 (47,8%) possuem DMPT há pelo menos 5 anos. Comparados aos PCT NDM, aqueles com DMPT são mais velhos (OR 1.06; IC 1.02-1.11; $p=0.002$), predominantemente do sexo feminino (OR 3.60; IC 1.53-8.82; $p=0.003$), com maior peso e índice de massa corporal (IMC) na ocasião do TX (OR 1.07; IC 1.02-1.14, $p=0.003$ e OR 1.35; IC 1.14-1.66; $p<0.001$, respectivamente) e possuem Doença Renal Policística (DRPC) como DX mais frequente da falência renal (OR 4.46; IC 1.38-17.23; $p=0.012$). Após realização de análise multivariável, permaneceram como fatores independentes para surgimento do DMPT a idade (OR 1.06; IC 1.02-1.12; $p=0.008$) e o DX de DRPC (OR 6.44; IC 1.41-46.74; $p=0.015$). **CONCLUSÕES:** O DMPT é morbidade frequente no período pós TX de rim. Acomete principalmente os receptores mais velhos, com excesso de peso ao TX e diagnóstico de DRPC. Nesta série, o surgimento de DMPT foi mais frequente entre as pacientes do sexo feminino. Maior idade e diagnóstico de DRPC são fatores independentes para o surgimento de DMPT. Estimular a redução do peso nos candidatos a TX que apresentam excesso de peso pode contribuir para diminuição do risco de desenvolver esta patologia. **Palavras-chaves:** transplante renal, Diabetes Mellitus, fatores de risco